

O ENSINO DE LÓGICA E EPISTEMOLOGIA UTILIZANDO FILMES E HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS.

Bruno Strapazon Figueredo

Bolsista PIBID-Filosofia / UFPel – brunstrapazon@gmail.com

Eduardo Ferreira das Neves Filho

Coordenador PIBID-Filosofia / UFPel – eduardofnfilho@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho pretende apresentar e discutir os resultados de trabalho prático¹ e de pesquisa sobre o ensino de Lógica e Epistemologia para turmas de Ensino Médio. Este trabalho foi possível graças à bolsa concedida junto a Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência.² O tema deste trabalho consiste na tentativa de trabalhar no Ensino Médio noções básicas de Lógica e Epistemologia, duas áreas fundamentais da Filosofia. A primeira trata das regras formais do pensamento e a segunda trata da possibilidade da existência de conhecimento e de como se adquire e transmite conhecimento. Essas duas subáreas da Filosofia, por sua natureza abstrata, acabam se tornando uma dificuldade extra ao professor. Nosso trabalho busca trazer para discussão resultados obtidos nas experiências práticas obtidas para a elaboração deste trabalho.

A elaboração desse trabalho, como já havia sido dito, possui uma natureza prática, pois não pretendemos dar uma solução definitiva ao problema do ensino dessas noções, nem discutir somente questões teóricas relacionadas ao Ensino de Filosofia. A intenção é exibir e discutir resultados obtidos de experiência em sala de aula, com turmas de ensino médio, guiada por pesquisa e discussão realizada dentre as atividades da Bolsa do PIBID³ sobre o uso de alguns recursos midiáticos, a saber: Cinema, Histórias em quadrinhos e Jornais impressos em sala de aula. O objetivo é analisar, na prática, se de esses instrumentos podem de alguma forma ser ferramentas úteis ao professor de Filosofia na sala de aula.

2. METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho consiste em um plano de três aulas de cinquenta minutos em que buscamos fornecer aos alunos uma introdução à lógica

¹ O trabalho possui um viés prático, uma vez que a pesquisa teórica serviu de fundamentação e preparação para a prática docente que será tratada neste trabalho, ao qual é o motivo da elaboração do mesmo

² O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) é um programa fomentado pela CAPES e que visa à inserção dos estudantes dos cursos de Licenciatura em atividades docentes em escolas da rede pública elaborando projetos que unam a escola pública à universidade, enriquecendo a formação docente e contribuindo com o ensino escola.

³ No PIBID Humanidades, projeto ao qual a licenciatura em Filosofia está inserida, são realizadas duas modalidades de atividades pelos bolsistas, a saber; Atividades de área. Estas atividades envolvem pesquisas relacionadas ao Ensino do curso ao quais os bolsistas fazem parte e aplicação de projetos nas escolas em que trabalham os bolsistas. A outra modalidade é das atividades interdisciplinares. Nesse caso, os bolsistas da Escola elaboram juntos projetos interdisciplinares que tem como objetivo a pesquisa e a aplicação de oficinas nas escolas participantes dos projetos. Para elaboração desses projetos, todas as áreas pertencentes ao projeto devem elaborar juntas o referencial teórico e as oficinas a serem aplicadas, diferentemente das atividades de área, em que apenas os conhecimentos de uma área são utilizados na elaboração das atividades.

e a epistemologia visando testar o uso dos instrumentos midiáticos já citados⁴ como ferramentas de apoio a atividade didática do professor de Filosofia. Não são usados todos os instrumentos midiáticos nas aulas sobre lógica e epistemologia, mas estes são elucidados em uma aula introdutória, que antecede as aulas sobre lógica e epistemologia (é dedicada uma aula para cada área), e nas aulas sobre lógica e epistemologia foram usados instrumentos midiáticos que tivessem total relação com o conteúdo, esses instrumentos são descritos mais adiante, na descrição individual de cada aula.

O plano de ensino dessas aulas tem como objetivo trabalhar com os alunos noções e conceitos básicos das duas temáticas. Na primeira aula os alunos entram em contato com vários trechos de livros, músicas, filmes e propagandas que tenham seus conteúdos relacionados com temas de Filosofia, esta aula é uma aula introdutória com o objetivo de mostrar aos alunos como elementos do cotidiano podem receber uma análise filosófica. O objetivo dessa aula é familiarizar os alunos com o uso desses instrumentos midiáticos associando eles com questões centrais da Filosofia ou até mesmo do cotidiano dos alunos

A segunda aula é uma introdução a Lógica, o objetivo é trabalhar com os alunos noções básicas como o que é um pensamento lógico e a definição de proposição. Nessa aula é usada a história em quadrinhos (LOGICOMIX 2010) que conta a história do Filósofo Bertrand Russel em sua jornada em busca de verdades lógicas. Várias noções centrais da lógica são descritas nesse livro e a intenção é a de utilizar trechos dele para sensibilizar os alunos quanto ao tema.

A terceira aula é uma introdução à epistemologia. O foco não é, assim como na segunda aula, fornecer uma linha histórica dentro da tradição filosófica dos problemas centrais da disciplina. Mas procurar trabalhar com os alunos os temas centrais do problema do conhecimento com os alunos. Para tal, é exposto o conceito tradicional de conhecimento, a resposta clássica a esse problema e os argumentos céticos, sobretudo o argumento cético usado por René Descartes. Nessa aula é exibido um trecho do Filme The Matrix (1999) que pode ser usado como uma exemplificação do problema cético levantado por Descartes e em seguida a aula é aberta para a discussão com os alunos. Com essa aula encerra-se o ciclo de estudos introdutórios ao qual no fim será analisado se este tipo de proposta teve um retorno positivo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho está em fase de aplicação, iniciando no dia vinte e três de outubro de 2013 e encerrando no dia cinco de novembro do mesmo ano, será aplicado em turma de segundo ano do Ensino Médio, do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil. Porém já foram realizadas duas exposições de uma aula apenas sobre o conteúdo da terceira aula. Essas exposições serviram de teste para analisar se era viável ou não aplicar este projeto de aulas.

Através dessas duas exposições foi possível analisar a receptividade dos alunos para com este tipo de postura pedagógica que é tratada neste trabalho. O retorno foi positivo no sentido de que os alunos compreenderam melhor os conceitos que estavam sendo trabalhados a partir do trecho do filme exibido como uma forma de exemplo do conteúdo e se sentiram atraídos pelos conteúdos.

Porém somente quando o projeto for totalmente aplicado é que iremos poder analisar se em termos de ensino do conteúdo a proposta é válida. Vale salientar

⁴ Cinema, séries, propagandas, novelas Histórias em quadrinhos e Jornais impressos.

que até a data da apresentação no evento o projeto já terá sido concluído e resultados completos poderão ser apresentados.

4. CONCLUSÕES

As conclusões parciais que temos até agora são basicamente impressões que serão colocadas em testes para ver se realmente procedem. Até então parece que o uso desses instrumentos como auxílio ao ensino é útil. Desde que guiadas por um bom domínio do conteúdo a ser trabalhado. Além disso, o ensino de lógica e epistemologia, fundamental ao aprendizado de Filosofia, se mostrou um grande desafio, que cabe a nossa pesquisa e empenho profissional, buscar uma forma viável de aplicar o ensino destas disciplinas. Buscamos inovar nesse trabalho oferecendo uma demonstração de como o professor pode recorrer a outros recursos que não o texto filosófico (mas sem nunca fugir dele) e usá-los para auxiliar no ensino de Filosofia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FÁVERO, Alcemira Maria. **Que Tal Um Pouco De Lógica?! 2ª ed.** Passo Fundo: Clio Livros. 2004.

SOSA, Ernest; GRECO, John. **Compêndio de Epistemologia.** São Paulo: Loyola, 2008

PAPADATOS, Alecos; DONNA, Annie Di; DOXIADIS; Apostolos PAPADIMITRIOU, Christos. **LOGICOMIX: Uma jornada épica em busca da verdade.** São Paulo: WMF Martins Fontes. 2010

DESCARTES, René. **Meditações Metafísicas 2ª ed.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ASPIS, Renata Lima e GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia: Um livro para professores.** São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

CARVALHO, Olavo de. **A filosofia e seu Inverso & outros estudos.** Campinas: Vide Editorial, 2012.

CERLETTI, Alejandro. **O Ensino de Filosofia como problema filosófico.** Trad. Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HÖFFE, Otfried. **Immanuel Kant** / Otfried Höffe. Trad. Christian Viktor Hamm e Valerio Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia.** Tradução de Francisco Cock Fontanella. 3ª ed. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002.

MEC. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**, Volume III. Ciências Humanas e suas Tecnologias/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio, Parte IV** – Ciências humanas e suas tecnologias, 1999.

MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, Parte IV** – Ciências humanas e suas tecnologias, 2002.

OLIVEIRA, Paulo Eduardo de (org.). **Filosofia e Educação: aproximações e convergências**. Curitiba: Círculo de Estudos bandeirantes, 2012.

PLATÃO. **A República**. Trad. e notas de Maria Helena da Rocha Pereira; 9ª edição. Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

PLATÃO. **Cartas**, 2ª ed., Editorial Estampa, Lisboa, 1980.

PLATÃO. **Fedro**, tradução Pinharanda Gomes. Guimarães Editores, Lisboa, 1989.

RODRIGO, Lidia Maria. **Filosofia em sala de aula: Teoria e Prática para o Ensino Médio**. Campinas: Autores Associados, 2009.

ROVIGHI, Sofia Vanni. **História da filosofia moderna**. 2ª Ed. São Paulo: LOYOLA, 2000.